

**CENTRO PAULA SOUZA**  
**ETEC DARCY PEREIRA DE MORAES**  
**Curso Técnico em Administração**

**Thainá Carrati Faustino**  
**Thayssa Gabrielly De Oliveira Jardim**

**A IMPORTÂNCIA DA ÉTICA COMO FERRAMENTA DO  
DESENVOLVIMENTO DE UMA ORGANIZAÇÃO**

**ITAPETININGA**

**2023**

**Thainá Carrati Faustino**  
**Thayssa Gabrielly De Oliveira Jardim**

**A IMPORTÂNCIA DA ÉTICA COMO FERRAMENTA DO  
DESENVOLVIMENTO DE UMA ORGANIZAÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como exigência parcial para a obtenção da Habilitação Profissional de Técnico em Administração, no Eixo Tecnológico de Gestão de Negócios, a Escola Técnica Estadual de Itapetininga, sob orientação da Professora Rejane Aparecida de Oliveira Arruda.

**ITAPETININGA**

**2023**

*“Dedicamos esse trabalho a todas as  
pessoas que nos apoiaram até aqui.”*

*“Agradecemos primeiramente a Deus por nos conceder força, sabedoria e paciência para concluir este trabalho. Gostaríamos também de expressar nossa gratidão a nossa família que nos apoiaram nesse momento importante, pelo incentivo de nos motivar a seguir em frente. E por fim agradecemos a nossa orientadora Rejane e nosso professor André que nos ajudaram por todo esse tempo para a elaboração deste trabalho.”*

*“Foi o tempo que dedicastes à tua rosa  
que a fez mais importante.”*

*Antoine de Saint-Exup*

## RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar a importância do estudo da ética profissional e seu impacto na sociedade contemporânea, visto que a mesma desempenha um papel fundamental na vida do administrador, pois não afeta somente a tomada de decisões de negócios, mas também a reputação e a sustentabilidade a longo prazo da empresa. Administradores éticos são mais propensos a ganhar a confiança dos stakeholders, manter uma rotina de trabalho saudável para seus colaboradores e tomar decisões que beneficiem não somente a organização, mas a sociedade como um todo. A ética profissional envolve a aplicação de princípios morais e valores na prática de determinado grupo, garantindo a integridade, a confiança e a responsabilidade de cada indivíduo. Ao considerar o impacto de suas ações nas partes interessadas e ao buscar a excelência moral, os profissionais podem promover a justiça social, o bem comum e o desenvolvimento pessoal. Além disso, o estudo deste tema, contribui para a autorregulação das profissões, protegendo o público contra abusos e má conduta profissional. Por meio de uma revisão em literaturas, este trabalho oferecerá uma visão sobre a importância do estudo da ética em diferentes contextos e setores.

**Palavras-chave:** ética, ética profissional, perfil administrador, moral.

## **ABSTRACT**

This work aims to analyze the importance of studying professional ethics and its impact on contemporary society, as it plays a fundamental role in the life of the administrator, as it not only affects business decision-making, but also reputation and long-term sustainability of the company. Ethical administrators are more likely to earn the trust of stakeholders, maintain a healthy work routine for their employees and make decisions that benefit not only the organization, but society as a whole. Professional ethics involves the application of moral principles and values in the practice of a given group, ensuring the integrity, trust and responsibility of each individual. By considering the impact of their actions on stakeholders and striving for moral excellence, professionals can promote social justice, the common good, and personal development. Furthermore, the study of this topic contributes to the self-regulation of professions, protecting.

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	9
JUSTIFICATIVA.....	10
OBJETIVOS .....	10
Objetivos Gerais: .....	10
Objetivos Específicos:.....	10
1. ÉTICA.....	11
Definição .....	11
2. MORAL.....	13
Definição .....	13
Teoria da burocracia – Max Weber .....	14
Cultura organizacional e o Behaviorismo .....	16
Teoria das relações humana e a ética .....	17
Experiência de Hawthorne .....	18
3. ÉTICA PROFISSIONAL.....	19
Origem da Ética Profissional .....	20
Modelos .....	21
4. CÓDIGOS DE ÉTICA E REGRAS DEONTOLÓGICAS.....	22
5. PERFIL DE UM ADMINISTRADOR.....	24
METODOLOGIA.....	27
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	30
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	31
GLOSSÁRIO .....	33



## INTRODUÇÃO

A ética profissional é um campo de estudo que desempenha um papel essencial no desenvolvimento de uma sociedade justa e responsável. Os profissionais de diversas áreas, como medicina, advocacia, finanças e educação, bem como administradores são responsáveis por tomar decisões complexas que podem impactar significativamente a vida das pessoas. No perfil do administrador ela desempenha um papel crucial e é um componente essencial para o sucesso e a integridade da gestão de uma organização. Portanto, é fundamental que esses profissionais sejam dotados de um sólido conhecimento ético, capaz de orientar suas ações e garantir a integridade de suas práticas visto que a intenção de uma organização é que a mesma não prospere somente financeiramente, mas também moral e socialmente.

.

## **JUSTIFICATIVA**

O estudo da ética profissional é crucial visto que hoje em dia as pessoas tendem cada vez mais a procurarem seus direitos quando algo excruciante acontece. Também é importante visto que empresas éticas são mais propícias a terem sucesso no mercado de trabalho, a formação de profissionais competentes e conscientes na sociedade também é um fator excepcional. Hoje se é necessário profissionais que saibam agir diante de situações controversas e que saibam tomar decisões bem planejadas que impactem positivamente não somente a empresa bem como a sociedade ao redor.

## **OBJETIVOS:**

### **Objetivos Gerais:**

Avaliar a importância sobre conceitos e práticas éticas relacionadas às atividades empresariais e propor ações que visem elevar o nível de conhecimento e conscientização dos alunos em relação à ética empresarial e profissional, contribuindo para uma formação mais completa e ampla dos futuros profissionais de administração.

### **Objetivos Específicos:**

Analisar a percepção dos alunos sobre dilemas éticos no ambiente empresarial e verificar o nível de entendimento dos alunos sobre a importância da ética profissional na tomada de decisões e condução de negócios.

## 1. ÉTICA

### Definição

A palavra ética é oriunda do grego *ethos* que reúne três distintos significados, há um certo debate sobre seu real conceito visto que dificilmente são apresentados seus diferentes significados. Esse termo pode ser entendido com três sentidos diferentes: “morada ou abrigo”, “caráter ou índole” e “hábitos ou costumes”.

Ética não se confunde com moral como induzem erroneamente as expressões consagradas 'ética católica', 'ética protestante', 'ética liberal', 'ética nazista', 'ética socialista'. Enquanto a moral tem uma base histórica, o estatuto da ética é teórico, corresponde a uma generalidade abstrata e formal. A ética estuda as morais e as moralidades, analisa as escolhas que os agentes fazem em situações concretas, verifica se as opções se conformam aos padrões sociais. O conhecimento ético, quando aplicado às moralidades, capta os fundamentos das tomadas de decisão, não importa seu âmbito - políticas públicas, gestão de empresas, comando de órgãos estatais ou direção de organizações voluntárias. (SROUR, 1998, p.270).

O primeiro sentido remete a proteção. Inicialmente era usado na poesia grega significando morada, abrigo ou lugar que se habita se referindo a casa dos animais e tempos depois aplicou-se aos homens em referindo-se a sua própria família, lar, convivência e lugar onde o homem vive, sendo este o local mais provável de encontrar sua própria essência, conhecer seu verdadeiro eu mostrando aquilo que compõe a criação de uma pessoa: suas características, hábitos e comportamento.

A forma, segundo Aristóteles, não é obviamente a forma extrínseca ou a figura exterior das coisas, mas é a natureza interior das coisas. É a essência íntima das mesmas. A forma, ou essência do homem, por exemplo, é a sua alma, ou seja, o que faz dele um ser vivo racional. A forma ou essência do animal é a alma sensitiva e a da planta, a alma vegetativa. Ou ainda, a essência do círculo é o que faz com que ele seja aquela figura com aquelas determinadas qualidades; e o mesmo pode-se dizer das outras coisas. Quando definimos as coisas, referimo-nos à sua forma ou essência e, em geral, as coisas só são conhecíveis na sua essência. (GIOVANNI REALE, História da Filosofia Antiga, p347-362).

A citação atribuída a Aristóteles destaca a importância da essência das coisas na compreensão da realidade, ele sugere que só se conhece verdadeiramente as coisas quando a essência é compreendida. No geral, ele estava preocupado em explorar e compreender profundamente o mundo ao redor, bem como o ser humano agir.

(...) O respeito ao indivíduo é a consagração da cidadania, pela qual uma lista de princípios gerais e abstratos se impõe como um corpo de direitos concretos individualizados. A cidadania é uma lei da sociedade que, sem distinção, atinge a todos e investe cada qual com a força de se ver respeitado contra a força, em qualquer circunstância." (MILTON SANTOS, 1998, p.7).

O segundo sentido é o que mais se aproxima da real percepção da palavra ética porque se entende como "modo de ser" ou "caráter", ainda sim há um significado bem mais amplo para esta palavra. Essa segunda concepção assume forma a partir de Aristóteles (384 – 322 A.C) onde diz que o ignorante afirma, o sábio dúvida e o sensato reflete, e trouxe diversos avanços para o desenvolvimento da ética para que mais tarde ela se tornasse uma área do conhecimento próprio.

Quando usamos a palavra ética é necessário certa atenção visto que pode ser entendido em sentido filosófico, psicológico e moral. Para Kant (1980) a ética dava-se a partir da ação e razão pois eram responsáveis por orientar as ações de um indivíduo sem tirá-lo a liberdade, sob outra perspectiva também pode significar a junção de traços psicológicos e morais sendo eles positivos ou negativos de um cidadão ou grupo social.

O terceiro sentido tem a ideia central de que os hábitos têm um papel fundamental na formação da índole moral das pessoas e, conseqüentemente, na expressão de uma ética concreta na vida cotidiana. Portanto, é importante cultivar hábitos éticos e conscientes, uma vez que eles podem moldar o caráter e influenciar as escolhas e ações dos cidadãos. O conceito de "êthos" é entendido como os princípios que guiam os atos e o interior que é formado como resultado dessas atitudes. A ética pode ser compreendida como uma ciência que lida com a ordenação correta dos atos humanos, com base nos princípios da razão. Ela é uma disciplina prática que trata dos comportamentos concretos realizados pelos seres humanos. É a razão aplicada à filosofia da prática, moldando a matéria da conduta humana. A ética não se ocupa do irracional, mas sim do racional prático, buscando compreender os fundamentos e as razões por trás das escolhas e ações humanas.

A partir dessa concepção e do entendimento de que as ações humanas podem ser abordadas sob diferentes perspectivas, como a psicológica, biológica ou filosófica, pode-se deduzir que a ética trata da reflexão filosófica relacionada com a conduta humana sob o prisma dos atos morais. Ela investiga a natureza dos valores

morais e a possibilidade de justificar seu uso na avaliação e orientação de nossas ações, em nossas vidas e instituições. Em outras palavras, busca compreender os fundamentos e princípios que norteiam nossas escolhas e ações morais, e como eles podem ser aplicados em nossa vida cotidiana e na sociedade em geral.

## 2. MORAL

### Definição

A definição de Moral pode ser entendida e estabelecida de uma forma simples: conjunto de valores, princípios e regras que regulam o comportamento das pessoas em uma determinada sociedade. Deste modo, vale ressaltar que essa concepção pode variegar conforme a cultura de definido grupo. Assim sendo, uma moral bem estabelecida, é de suma importância pois dela que resultamos de uma essencial convivência, sem essa concordância, um indivíduo viveria conforme aquilo que crê e almeja. A moral é uma orientação importante para a conduta humana, pois ajuda a estabelecer normas de convivência e contribui para a promoção do bem-estar social. As pessoas que seguem uma moral elevada são geralmente vistas como mais confiáveis, respeitáveis e dignas de confiança. Em termos práticos, seguir um código moral significa agir com integridade em todas as situações, respeitar os direitos dos outros e cumprir as obrigações pessoais e sociais.

A virtude moral é adquirida em resultado do hábito, donde ter-se formado o seu nome (ethiké) por uma pequena modificação na palavra ethos (hábito). Por tudo isso, evidencia-se que nenhuma das virtudes morais surge em nós por natureza. (ARISTÓTELES, 2001, p. 39).

Temos a ideia de que já nascemos com a virtude moral, mas isso é conquistado com o tempo, com a vida, desde o momento que entendemos como é agir de forma correta e justa com outras pessoas. Desta forma, o que o autor quis dizer é que formamos uma mentalidade moral com o hábito, tendo em vista que seja uma constância.

De acordo com Aristóteles (1915) excelência Moral, centra-se na ideia de hábito. Para o filósofo grego, na sua célebre obra “Ética a Nicômaco”, a virtude moral é adquirida como resultado da prática. Ou seja, os seres humanos tornam-se

o que são pelo hábito. Portanto, o hábito, que é uma virtude moral gerada pela disposição e caráter, leva à excelência. Caso o homem se esforce para atingir essa excelência, isso o tornará uma pessoa virtuosa. Aristóteles (1130a8-9) escreveu que o “melhor de todos é o que procura a excelência tanto para si próprio como, como para outrem”. Pode assim olhar-se para a Ética como um preditor de excelência.

No entendimento de Aranha e Martins (2003, p. 261):

Em sentido bem amplo, a moral é o conjunto das regras de conduta admitidas em determinada época ou por um grupo de homens. Nesse sentido, o homem moral é aquele que age bem ou mal na medida em que acata ou transgredir as regras do grupo. A ética ou filosofia moral é a parte da filosofia que se preocupa com a reflexão a respeito das noções e princípios que fundamentam a vida moral. Essa reflexão pode seguir as mais diversas direções, dependendo da concepção de homem que se torna como ponto de partida.

Portanto, é correto afirmar que a moral é a orientação do ser humano de como viver em sociedade. Dessa forma, ela se altera ao longo do tempo à medida que a sociedade se desenvolve, definidas pela moral regulam o modo de agir das pessoas, sendo uma palavra relacionada com a moralidade e com os bons costumes.

Segundo Kant (1785), a moral, propriamente dita, não é a doutrina que nos ensina como sermos felizes, mas como devemos tornar-nos dignos da felicidade, ou seja, a moral não se trata apenas em buscar a felicidade pessoal, mas de seguir princípios éticos comportamentais que nos tornem merecedores da felicidade. Em vez de buscar a felicidade de forma egoísta, a moral nos orienta a agir de maneira justa, ética e responsável, contribuindo para o bem-estar geral e, assim, alcançando a verdadeira felicidade por meio do mérito e da integridade.

### **Teoria da burocracia – Max Weber**

O Sociólogo alemão Max Weber elaborou estudos sobre o modelo burocrático, os quais foram denominados Teoria da Burocracia na Administração. Para Weber, a Burocracia é a organização racional e eficiente por excelência. Ele achava que o século XX seria o século das burocracias. E realmente foi. Segundo Weber, a burocracia é um modelo de organização que se fundamenta em seis dimensões principais:

1 – Divisão do trabalho

Uma sistemática divisão do trabalho deve ser elaborada para permitir alto grau de especialização profissional e pessoas tecnicamente qualificadas, fragmentando os cargos em tarefas simples, rotineiras e bem definidas.

#### 2 – Hierarquia de Autoridade

Os cargos são organizados e remunerados de acordo com uma hierarquia: cada nível é supervisionado e controlado pelo nível superior, sendo que a autoridade é bem definida.

#### 3 – Regulamentação

Normas, regras e procedimentos formais e escritos, juntos com a estrutura de autoridade, permitem a coordenação e asseguram uniformidade, eliminando decisões arbitrárias, regulando e controlando as ações dos empregados.

#### 4 – Comunicações Formalizadas

Todas as comunicações são feitas através de meios escritos e documentados.

#### 5 – Impessoalidade

A ênfase é colocada nos cargos e não nos empregados, para assegurar que as regras e controles sejam aplicados uniformemente, evitando envolvimento com pessoas e preferências pessoais, assegurando continuidade da organização independentemente da rotatividade do pessoal.

#### 6 – Competência Profissional

A admissão e o encareiramento são baseados na competência técnica e profissional, mediante concursos ou provas para seleção. Com o tempo de serviço o profissional evolui na carreira dentro da organização, acessando a escala hierárquica por competência.

#### Síntese

Burocracia = Todas as organizações são sistemas burocráticos

Autoridade Legal-Racional = O termo equivale à autoridade burocrática, sendo seu conceito central a substituição das antigas fórmulas de obediência baseada em carisma pessoal estabelecido entre comandante e comandado. As pessoas passam a executar determinações em função da norma definida, independente da pessoa que esta investida, transitoriamente, de autoridade.

Características da Burocracia identificadas por Weber:

- Formalidade (sistemas de normas)
- Impessoalidade (os seguidores obedecem às normas, não a pessoa!)

- Profissionalismo (As burocracias são formadas por funcionários e estes recebem, por seus serviços, a remuneração como meio de suprir sua subsistência/suas necessidades)

### **Cultura organizacional e o Behaviorismo**

O Behaviorismo é a teoria que defende que a psicologia de um ser pode ser estudada e observada através do seu comportamento, acredita-se que todo e qualquer comportamento é fruto de uma experiência, o dito do conhecimento empírico. Um dos princípios do Behaviorismo é o reforço e condicionamento, essa ideia é baseada em que um comportamento pode ser moldado e controlado diante de um reforço e repetição negativa ou positiva. O famoso experimento de Pavlov demonstra de maneira clara e objetiva essa ideia, no qual cães foram treinados para associar o som de um sino a uma comida. Em conclusão a isto, pode se observar que é possível condicionar uma resposta a um estímulo por meio de uma associação repetida. Em uma empresa, é necessário que haja o treinamento aos colaboradores, e o incentivo para a melhoria da produção, o behaviorismo tem se tornado realidade em algumas gestões principalmente por estar ligado á motivação no trabalho e ao comportamento dos trabalhadores, isso envolve a prática e a repetição de tarefas até que se tornem hábitos. É necessário também que os líderes se mostrem motivados com o trabalho e interessados em melhorar pois a tendência dos colaboradores os imitarem é grande.

A cultura organizacional de uma empresa é diretamente influenciada pelo comportamento dos seus administradores, para Motta e Caldas (1997, p. 16) a cultura é um conceito antropológico e social composto por diversas definições, podendo ser para alguns a forma como uma comunidade faz uso do meio em que vive para suprir suas necessidades, já para outros, é a adaptação da comunidade ao meio em que vivem, para assim sobreviver, os autores ainda trazem uma concepção onde se acreditava que as determinações culturais já se encontravam prescritas no inconsciente dos indivíduos, sendo que a interação com o ambiente, tanto interno quanto externo, ocasionava combinações de diferentes “traços” originando assim símbolos que representavam uma cultura e a partir desta cultura se chegaria a uma “comunidade humana”. Uma cultura que que valoriza o desempenho pode ser construída com base nos princípios do behaviorismo.



Quando adentramos em um novo ciclo social, é gerada a cultura através da interação com o grupo que se é inserido, iniciado a partir dos valores e ideias de um líder que compartilha suas experiências e suposições que se aprovadas pelo grupo, torna-se uma cultura. Quando se é inserido em um grupo, partilha-se as estruturas, rotinas, regras, vivências, valores, e normas que restringem ou norteiam o comportamento de um indivíduo. A cultura pode ser descrita como:

(...) um padrão de suposições básicas compartilhadas, que foi aprendido por um grupo à medida que solucionava seus problemas de adaptação externa e de integração interna. Esse padrão tem funcionado bem o suficiente para ser considerado válido e, por conseguinte, para ser ensinado aos novos membros como o modo correto de perceber, pensar e sentir-se em relação a esses problemas (SCHEIN, 2009, p. 16).

A partir dessa constatação, as empresas passam a buscar a valorização dos elementos culturais que moldam esses grupos, como afirma Ferreira: Assmar (2008) os estudos sobre a cultura organizacional ganharam força nos anos 80 devido ao crescimento da atuação das empresas japonesas no cenário mundial e por acreditar que o comprometimento dos colaboradores com os valores pregados pela organização exercia grande influência no sucesso institucional. Todos estes fatores ampliaram o desenvolvimento de pesquisas organizacionais para avaliar as implicações da cultura sobre as organizações, além de desenvolver métodos e instrumentos que avaliassem os efeitos da cultura.

Muitas vezes as empresas valorizam e inventem na manutenção e criação de uma cultura que esteja de acordo com seus valores e objetivos. Também é levado em conta o sucesso a longo prazo da organização, eficácia operacional, capacidade de se adaptar às mudanças no ambiente dos negócios.

### **Teoria das relações humana e a ética**

A teoria das relações humanas tomou forma por volta da década de 1920, quando Elton Mayo (1880-1940) principal expoente da Escola Humanística. Nascido na Austrália, formado em antropologia e medicina, professor da Universidade de Harvard, concentrou as suas pesquisas no estudo do relacionamento dos trabalhadores entre si, com atenção ao impacto da satisfação não econômica na produtividade considerava que os avanços tecnológicos e industriais do sec. XIX, em

essência Mayo diz que o desempenho das pessoas depende muito menos dos métodos de trabalho, segundo a visão da administração científica, do que dos fatores emocionais ou comportamentais. Destes, os mais poderosos são aqueles decorrentes da participação do trabalhador em grupos sociais. A fábrica deveria ser vista como um sistema social, não apenas econômico ou industrial, para a melhor compreensão de seu funcionamento e de sua eficiência. Mayo fez um experimento na empresa Western Electric Company, ele liderou essa pesquisa e obteve o seguinte resultado: colaboradores sendo comandados pelo excessivo cansaço, trabalhadores desmotivados, um grande turn over, relações interpessoais fracas, ambientes de trabalho precários e etc. Analisando os resultados desse experimento, eles chegaram à conclusão que o nível de produção de uma empresa é determinado pela satisfação dos colaboradores, essa satisfação se deve aos benefícios dados a esses trabalhadores.

### **Experiência de Hawthorne**

Tal experiência é considerada como marco na visão Humanística das organizações, visto que seu resultado apontou que o colaborador ao perceber que a organização está atenta para suas necessidades, estabelece novo estímulo, elevando seu padrão de produtividade.

Ligado a esse resultado, pode se introduzir outra teoria, a Teoria da Hierarquia de Necessidades, para Maslow (apud LAMCOBE; HEILBORN, 2006), existe uma tendência, na maioria das pessoas, em procurar satisfazer primeiro as necessidades básicas, de nível inferior e ir progredindo para a parte de cima da pirâmide até satisfazer as necessidades de nível superior. Logo, podemos afirmar que a motivação ao trabalho é um bom ponto a ser trabalhado pelos administradores pois refere-se ao a remoção de obstáculos e ao encorajamento de comportamentos e que satisfaçam a necessidade das pessoas e dos objetivos organizacionais.

Tudo isto é muito interessante, mas o que psicólogos e teóricos em geral parecem esquecer é que tenho que obter lucro e produzir bens. O bem-estar é muito justo no devido lugar, mas é, no final das contas, um problema secundário na indústria e não sua função principal." (MOTTA; VASCONCELLOS, 2005, p.66)

Também é ligado a satisfação psicológica do empregado e isso pode ter implicações éticas, visto que o tratamento respeitoso e justo perante os funcionários

é fundamental para o bem-estar e a satisfação no trabalho. Portanto, ambas teorias quando implementadas com considerações éticas podem melhorar o ambiente organizacional e promover relações mais justas e respeitadas entre toda a equipe.

### **3. ÉTICA PROFISSIONAL**

A ética profissional é o conjunto de normas, valores e princípios morais que orientam o comportamento do profissional no exercício de sua função. Essas normas estabelecem o dever moral do profissional de agir de acordo com os padrões éticos estabelecidos pela sociedade, de forma a garantir sua integridade e de seus clientes.

Ao praticar esse conjunto de normas dentro de sua empresa, podemos perceber inúmeras formas de chegar ao sucesso e a demanda de clientes aumentar, pois onde há respeito, há um aumento de produtividade dentro do ambiente de trabalho, gerando lucros e também ficando acima de concorrentes.

Esse assunto inclui normas e padrões estabelecidos para garantir a integridade, a honestidade, o respeito, a responsabilidade, a imparcialidade e a confidencialidade nas relações profissionais, que são pontos fortes para garantir que sua empresa tenha um diferencial.

Continuando ainda com ética profissional, dentro dela, existem algumas práticas deontológicas que priorizam os deveres e obrigações morais. Essas regras têm como objetivo orientar e guiar o comportamento dos profissionais, fornecendo diretrizes claras sobre o que é considerado certo ou errado em situações específicas de trabalho.

Alguns exemplos de regras deontológicas que podem ser encontradas nos códigos de ética profissional incluem:

1. Respeitar a dignidade e os direitos das pessoas envolvidas no trabalho.
2. Agir com honestidade e integridade, evitando práticas enganosas.
3. Manter a confidencialidade das informações confiadas pelo cliente ou usuário.
4. Evitar conflitos de interesse e agir imparcialmente.
5. Manter atualizados os conhecimentos e habilidades necessários à prática

profissional.

6. Promover e preservar a saúde, segurança e bem-estar dos indivíduos envolvidos.

Essas práticas citadas acima são fundamentais para o bom funcionamento das organizações e para a construção de uma sociedade mais justa e ética. Ela influencia a forma como os profissionais se relacionam com seus colegas de trabalho, superiores, subordinados, clientes, fornecedores e demais stakeholders.

Além disso, a ética profissional também orienta a conduta dos profissionais em relação a questões relacionadas ao uso de recursos, respeito aos direitos humanos, responsabilidade social, sustentabilidade, qualidade do trabalho e cumprimento da legislação vigente.

É importante notar que a ética profissional varia de acordo com a profissão e os códigos de conduta estabelecidos por cada órgão regulador. É responsabilidade do profissional conhecer e seguir as normas éticas da sua área de atuação.

Vale ressaltar que a ética profissional deve estar presente em todas as áreas e profissões, sejam elas públicas ou privadas. A adesão a princípios éticos é essencial para a construção de uma carreira sólida e bem-sucedida, além de contribuir para a reputação e a credibilidade do profissional e da organização em que ele atua.

### **Origem da Ética Profissional**

A origem da ética profissional remonta à Antiguidade, com os filósofos gregos como Sócrates, Platão e Aristóteles, que discutiram questões relacionadas à moralidade, virtudes e conduta ética. No entanto, a ética profissional como a conhecemos hoje tem suas raízes na Revolução Industrial do século XIX e na formação das profissões modernas.

Com o advento da industrialização e o surgimento de novas profissões, surgiram também questões éticas específicas relacionadas ao exercício dessas atividades profissionais. A necessidade de estabelecer padrões de comportamento e conduta adequados no ambiente de trabalho foi gradativamente reconhecida como fundamental para a garantia da qualidade do serviço prestado e para a confiança dos clientes e da sociedade em geral.

Um marco importante na análise histórica da ética profissional foi o surgimento dos códigos de ética específicos para cada profissão. O primeiro código de ética profissional conhecido foi o Código de Hamurabi, uma antiga legislação babilônica que continha disposições sobre a conduta de médicos, advogados e outros profissionais. A partir daí, diferentes profissões passaram a desenvolver seus próprios códigos de ética ao longo dos séculos.

No século XX, a ética profissional tornou-se um tema de estudo mais abrangente e interdisciplinar, envolvendo áreas como a filosofia, a sociologia, a psicologia e o direito.

Teóricos e estudiosos da ética profissional começaram a explorar a importância da

responsabilidade social, da integridade, da transparência e da sustentabilidade nos diferentes campos profissionais.

Atualmente, a ética profissional continua a evoluir e se adaptar às transformações sociais e tecnológicas. A internet e as redes sociais, por exemplo, levantaram novos desafios éticos na forma como os profissionais se comunicam, interagem e utilizam as informações.

## **Modelos**

Existem diferentes modelos ou abordagens para a ética profissional, cada um com suas próprias características e ênfases. Alguns dos principais são:

1. Deontologia: Este modelo se concentra nos deveres e obrigações morais dos profissionais. Ele enfatiza a importância de seguir certas regras e princípios éticos inquestionáveis, independentemente das consequências ou circunstâncias. Exemplos de teorias deontológicas são o imperativo categórico de Immanuel Kant e a ética do dever.

2. Ética das virtudes: Essa abordagem se concentra no desenvolvimento de virtudes morais nos profissionais, como honestidade, integridade, respeito, justiça, empatia, coragem, entre outras. Ela enfatiza a importância de cultivar bons hábitos e caráter moral sólidos, o que levará a uma conduta ética nas diversas circunstâncias profissionais.

3. Utilitarismo: Este modelo enfatiza as consequências ou utilidade das ações. A ética utilitarista avalia o que é moralmente correto com base no maior benefício ou

felicidade para o maior número de pessoas. Nesse sentido, uma ação é considerada ética se maximizar a utilidade ou minimizar sofrimento.

4. **Ética do cuidado:** Essa abordagem prioriza a importância das relações interpessoais, do cuidado e da responsabilidade para com os outros. A ética do cuidado enfatiza a importância de proximidade, empatia e preocupação com o bem-estar dos outros como elementos centrais para a conduta ética.

5. **Ética situacional:** Essa abordagem defende que a ética depende das circunstâncias específicas em que as ações ocorrem. Ela leva em consideração fatores como contexto, valores culturais, expectativas sociais e outros elementos para avaliar a conduta ética.

Vale reforçar que esses modelos de ética profissional não são mutuamente exclusivos e podem ser utilizados em combinação para fornecer uma estrutura mais completa na análise ética das práticas profissionais. Além disso, cada profissão pode ter seu próprio conjunto específico de códigos de ética que detalham os princípios e normas a serem seguidos pelos seus membros.

## **4. CÓDIGOS DE ÉTICA E REGRAS DEONTOLÓGICAS**

Os códigos de ética profissional são documentos elaborados por associações ou órgãos reguladores de determinadas profissões, com o objetivo de estabelecer princípios, valores e regras de conduta ética a serem seguidos pelos membros daquela profissão. Esses códigos tendem a se basear em princípios éticos como honestidade, transparência, respeito, justiça, confidencialidade, e outros que são considerados fundamentais para a prática ética da profissão.

É importante destacar que as regras deontológicas podem variar de acordo com a profissão e suas características específicas. Por isso, é essencial consultar o código de ética da profissão desejada para entender as regras e princípios éticos que se aplicam a ela.

Existem várias razões pelas quais o estudo da ética profissional é fundamental:

1. **Regulamentação das práticas profissionais:** A ética profissional estabelece um conjunto de normas e diretrizes éticas que definem o comportamento adequado

para os profissionais em sua área de atuação. Ela contribui para uma prática profissional mais consistente, garantindo a qualidade dos serviços prestados e a segurança dos clientes ou usuários.

2. Responsabilidade social: Os profissionais têm um papel importante na sociedade, pois suas ações e decisões podem afetar diretamente o bem-estar e a segurança das pessoas. O estudo da ética profissional auxilia na compreensão das responsabilidades e do impacto social de um determinado trabalho, incentivando a atuação responsável.

3. Preservação da confiança e credibilidade: A ética profissional é fundamental para a preservação da confiança e da credibilidade das profissões. Quando os profissionais agem de forma ética e íntegra, eles ganham a confiança dos seus clientes, colegas e da sociedade como um todo. Essa confiança é essencial para o desenvolvimento de relações saudáveis e produtivas dentro do mercado de trabalho.

4. Prevenção de abusos e conflitos de interesse: O estudo da ética profissional auxilia na identificação e prevenção de possíveis abusos e conflitos de interesse entre profissionais e seus clientes ou usuários. Ao estabelecer um código de conduta ética, os profissionais são orientados a agir de forma justa e imparcial, evitando assim situações que possam comprometer seus valores éticos ou a integridade da profissão.

5. Desenvolvimento da ética como competência profissional: A ética profissional não é apenas uma questão de atender às expectativas sociais, mas também uma competência que precisa ser desenvolvida e aprimorada. O estudo da ética profissional proporciona aos profissionais uma base sólida de valores e princípios éticos, ajudando-os a tomar decisões éticas em situações complexas e desafiadoras.

Em conclusão, o estudo da ética profissional é de extrema importância, pois contribui para a regulamentação das práticas profissionais, a responsabilidade social, a preservação da confiança e credibilidade, a prevenção de abusos e conflitos de interesse, e o desenvolvimento da ética como competência profissional. Através desse estudo, os profissionais são capacitados a agir de forma ética, promovendo o bem-estar e o desenvolvimento sustentável da sociedade.

## 5. PERFIL DE UM ADMINISTRADOR

O perfil do administrador deve ser complexo, envolvendo habilidades técnicas e interpessoais. É importante que ele tenha uma visão clara e estratégica, definindo objetivos claros e utilizando seus recursos com eficiência para alcançá-los. Além disso, um bom administrador deve possuir habilidades de liderança, motivação e comunicação, sendo capaz de inspirar e orientar sua equipe em direção ao sucesso. Ele também precisa ser flexível e adaptável, capaz de lidar com mudanças e inovar constantemente para se manter atualizado no mercado. É necessário que o administrador tenha uma boa relação com as rotinas empresariais, com o meio de comércio e liderança, ele tem de estar por dentro de contabilidade, bancos, indústrias públicas e privadas, exportação e importação dentre outras partes, nessas partes o administrador pode se encaixar como diretor, gerente, consultor, etc.

“Os administradores atuais tem como desafio, relacionar-se em um ambiente interno mais valorizado, criterioso e informado e simultâneo de conduzir as empresas no competitivo, mutante e turbulento no mercado global. A morte prematura de empresas, os altos índices de ineficiência e a incapacidade de solucionar problemas tem demonstrado que o antigo método de gestão é ineficaz e suicida para essa nova realidade”(SENGE apud OLIVEIRA, 2007).

Muitos administradores ainda possuem o pensamento fechado perante a relação aos colaboradores, por serem a cabeça do negócio, muitas das vezes acabam não dando devida importância e atenção para as outras partes da empresa. Isso se torna uma grande weakness, levando em consideração a análise swot. Se baseado em Maslow, e sua teoria da auto-realização, é importante ver os colaboradores como uma parte da organização que necessita de um bom tratamento, até mesmo para uma relação interpessoal estável.

“No que refere-se ao mercado de trabalho do administrador, caracteriza-se por ser bastante amplo. O profissional da administração deve ser capaz de atuar em diversas funções de direção e coordenação nos diferentes níveis administrativos, desenvolvendo novas tecnologias para acompanhar a rapidez das inovações , procurando atender as reais necessidades do campo que atua”(QUEIROGA et al, 2007)

O administrador é a peça fundamental de uma empresa, é ele quem dá o suporte e sustentação para todo o resto da coporativa é necessário que o



administrador seja rápido da criação de solução de problemas e tenha agilidade para a criação de solução de estratégias que determinem um futuro promissor para a empresa, a liderança, a versatilidade, resiliência e objetividade caracterizam esses profissionais.

“A medida que a tecnologia avança, a habilidade de aprender continuamente se torna um diferencial crucial no mercado de trabalho” (JONH SEELY BROWN, 2014)

Segundo Azevedo (2002), as principais causas de insucesso nas empresas são devido a falta de habilidade administrativa, financeira, mercadológica ou tecnológica do empreendedor, além da instabilidade econômica do mercado. Devido á isso, o profissional nunca deve deixar de buscar conhecimento e sempre se aprimorar, visto que a tecnologia vem cada vez mais avançando e o mercado de trabalho se altera cada vez mais e o mercado de trabalho se altera todos os dias, sem contar que o administrador é quem dá a palavra final dentro de uma empresa pois é ele quem tem de estar atento as mudanças e através da sua perspectiva consegue identificar melhorias e soluções para o mercado de forma eficiente.

“Os administradores de hoje e os novos que virão que vão assumir posições administrativas precisam aprofundar seus conhecimentos em administração. É preciso assumir a função séria, responsável e produtiva que é o administrador.” (PETER DRUCKER, 2002)

Na visão de Drucker, é necessário que haja o entendimento sobre as responsabilidades de um administrador nessa nova era que vem de líderes, é importante que sejam autodidatas e busquem cada vez mais conhecimentos em sua área visto que o mercado de trabalho é um âmbito em constante mudança, bem como a economia. Por isso é importante que o conhecimento buscado abranja desde o psicológico até a área de contabilidade.

A ANGRAD (Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração) divulgou uma pesquisa em 1996 que mostra o perfil e habilidades do Administrador. Os resultados dessa pesquisa tem uma grande importância na formação de administradores, em virtude de refletirem uma realidade presente que pode direcionar o futuro de tal profissional, bem como da própria Administração.

1. Formação humanista e visão global que habilite a compreender o meio social, econômico, político, e cultural onde está inserido e a tomar decisões em um mundo diversificado.

2. Formação técnica e científica para atuar na administração de organizações, além de desenvolver atividades específicas da prática organizacional.

3. Internalização de valores de responsabilidade ética, social, justiça e profissional.

4. Competência para empreender ações, analisando criticamente as organizações, antecipando e promovendo suas transformações.

5. Compreensão da necessidade de contínuo aperfeiçoamento profissional e do desenvolvimento da autoconfiança.

6. Atuação estratégica de forma disciplinar.

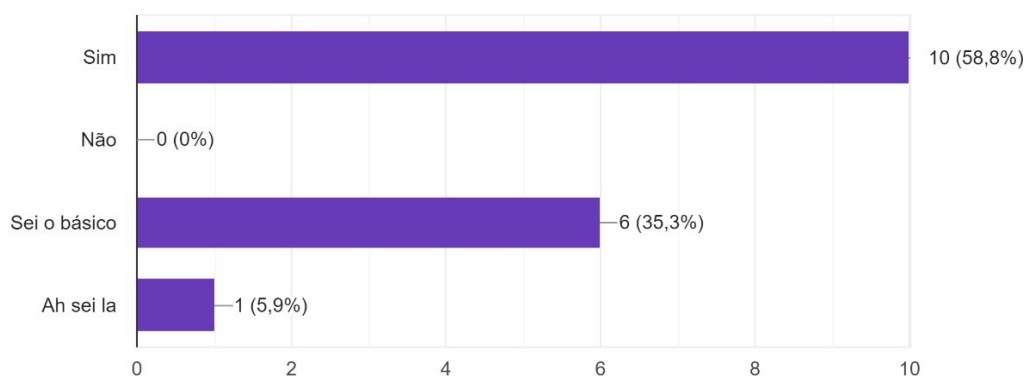
Por fim, a ética profissional e o respeito aos valores morais são fundamentais para a construção de uma carreira sólida e respeitada no mercado de trabalho e vale ressaltar que independente da área de atuação, todo administrador exerce uma variedade de papéis para levar a empresa a atingir seus objetivos e caminhar para o sucesso.

## METODOLOGIA

Envolverá a realização de uma pesquisa quantitativa, por meio de um questionário estruturado aplicado aos alunos do curso técnico em administração. O questionário será composto por questões objetivas e fechadas, para avaliar o nível de conhecimento dos alunos sobre ética empresarial e profissional, bem como sua percepção sobre a importância desses temas no mundo dos negócios. Além disso, haverá espaço para questões abertas, a fim de obter informações mais detalhadas e ricas sobre as opiniões e experiências dos alunos. Os dados obtidos serão analisados por meio de técnicas estatísticas descritivas e inferenciais, buscando identificar padrões e tendências na formação dos alunos em relação à ética empresarial e profissional.

Com base no seu conhecimento sobre o tema, você sabe quais são as consequências de uma falta de ética profissional na administração?

17 respostas

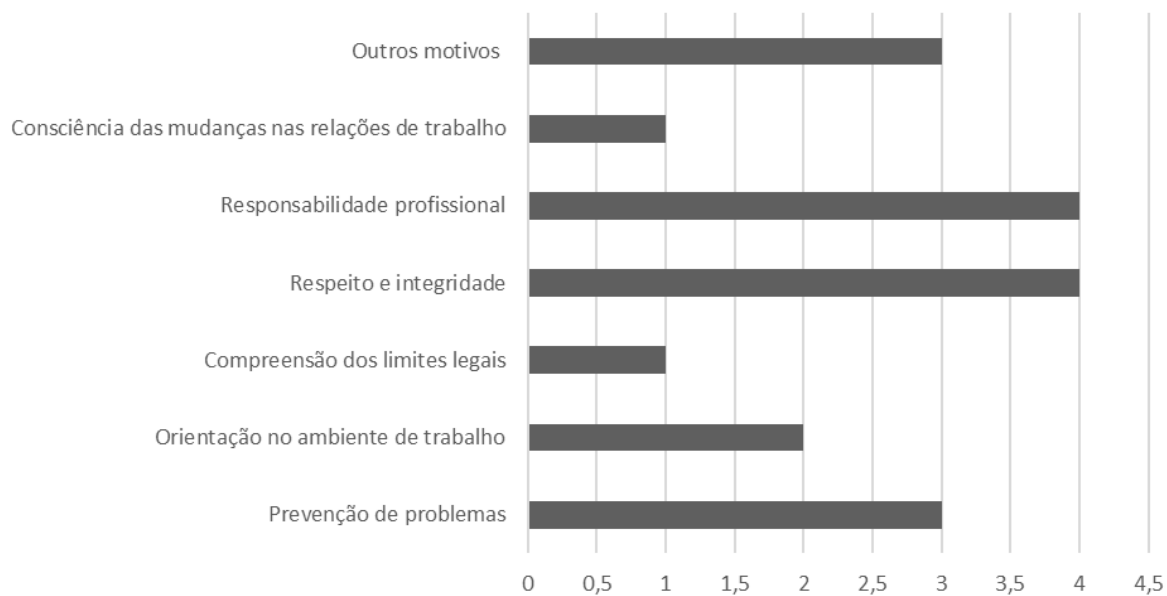


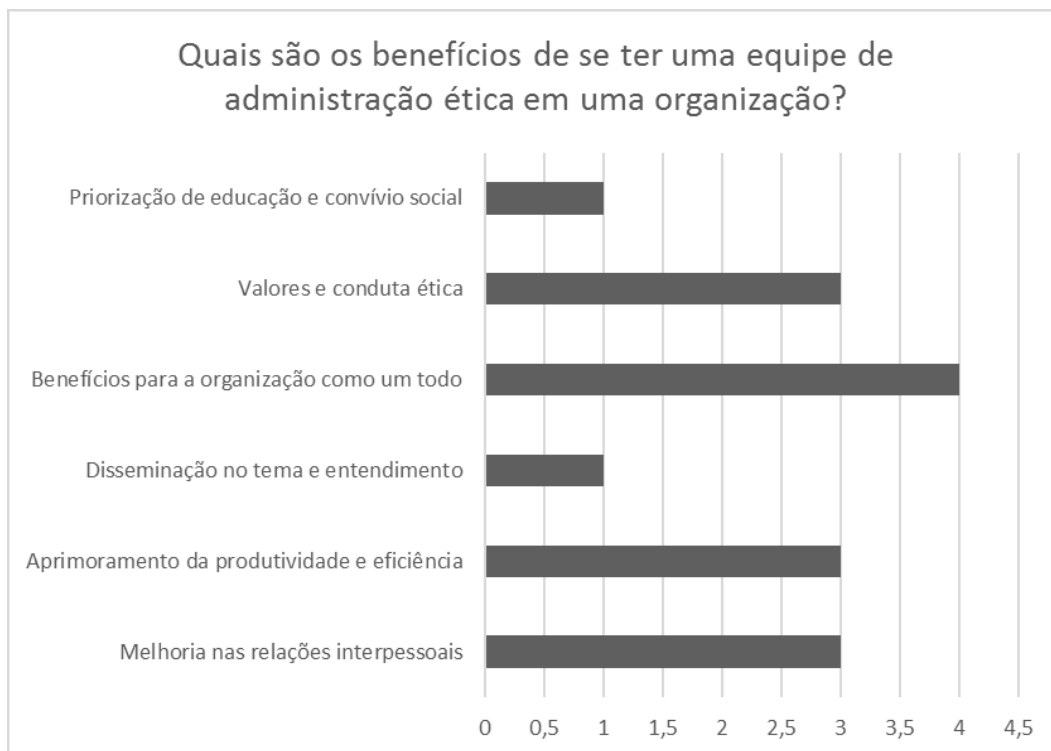
Você sabe quais são os princípios éticos defendidos pelos principais códigos de conduta profissional na administração?

17 respostas



Na sua opinião, por que é importante estudar sobre a ética profissional?





## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao término da pesquisa sobre ética profissional, foi possível identificar que ainda existem lacunas na formação desses futuros profissionais em relação a tais temas. Embora grande parte dos estudantes reconheça a importância da ética profissional para o sucesso nos negócios, sua percepção sobre os conceitos e práticas específicas ainda é limitada. Diante desse contexto, propõe-se ações que visem elevar o nível de conhecimento dos alunos em relação à ética empresarial e profissional, incluindo a revisão e atualização do currículo do curso técnico em administração, a realização de palestras e seminários sobre o tema e a inclusão de atividades práticas que estimulem a reflexão e a tomada de decisões éticas. Acredita-se que, ao contribuir para uma formação mais ampla e completa dos futuros profissionais de administração, a pesquisa possa ter um impacto positivo no mundo empresarial contemporâneo, favorecendo empresas que adotam práticas éticas e conseqüentemente, a sociedade como um todo.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRANTES FERREIRA, D., FERREIRA, L., & DIAS DE FARIA, M. (2011). O ENSINO DA ÉTICA EM ADMINISTRAÇÃO: PERCEPÇÕES E OPINIÕES DOS ALUNOS. *Administração: Ensino e Pesquisa*, 12(1), 41-64. **Acesso em:** 15 jun. 2023, 19h40.

ANTÔNIO MACENA FIGUEIREDO, ÉTICA: ORIGENS E DISTINÇÃO DA MORAL, Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/sej/article/view/44359/47980>. Acesso em: 02 de abril, 16h05.

FGV REPÓSITÓRIO DIGITAL, O ENSINO DA ÉTICA EM CUROS DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, Disponível em: <https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/2211>. Acesso em: 03 de agosto de 2023, 22h30.

FIGUEIREDO, A. M. **Ética: origens e distinção da moral**. *Saúde Ética & Justiça*, [S. l.], v. 13, n. 1, p. 1-9, 2008. DOI: 10.11606/issn.2317-2770.v13i1p1-9. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/sej/article/view/44359>. **Acesso em:** 27 jun. 2023, 11h54.

HIPÓTESE, N. et al. O SER MORAL, AMORAL E IMORAL UMA ANÁLISE DO PERCURSO ANTROPOLÓGICO DA MORAL. [s.l.: s.n.]. Disponível em: <<https://faculdadejesuita.edu.br/wp-content/uploads/2022/06/O-SER-MORAL-AMORAL-E-IMORAL-UMA-ANALISE-DO-PERCURSO-ANTROPOLOGICO-DA-MORAL-NA-HIPOTESE-PRIMITIVA-DE-JEAN-JACQUES-ROUSSEAU-1.pdf>>. **Acesso em:** 18 jun. 2023, 21h30.

LUIZ I.S SEBENELLO, O ENSINO DA ÉTICA PROFISSIONAL, Disponível em: <https://www.abenge.org.br/cobenge/legado/arquivos/18/trabalhos/MTE032.pdf>. Acesso em: 03 de agosto de 2023, 22h20.

RAEP, O ENSINO DA ÉTICA EM ADMINISTRAÇÃO: PERCEPÇÕES E OPINIÕES DOS ALUNOS. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/5335/533556775002.pdf>. Acesso em: 03 de agosto de 2023, 21h40.

REDE E-TEC BRASIL, ÉTICA PROFISSIONAL. Disponível em: [https://proedu.rnp.br/bitstream/handle/123456789/374/etica\\_profissional.pdf?sequen ce=1&isAllowed=y](https://proedu.rnp.br/bitstream/handle/123456789/374/etica_profissional.pdf?sequen ce=1&isAllowed=y). **Acesso em:** 03 de agosto de 2023, 21h50.

UNICEUB, ÉTICA NAS RELAÇÕES DE TRABALHO: OS PRINCÍPIOS NO  
ÂMBITO PROFISSIONAL E EMPRESARIAL, Disponível em:  
<https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/235/12129/1/51403655.pdf>. **Acesso em:**  
24 de maio de 2023, 20h05.



## **GLOSSÁRIO**

Adesão = aceitação (de uma ideia, doutrina, um modo de vida etc.); manifestação de aprovação ou admiração por; apoio, aprovação, reconhecimento.

Excruciante = Aflitivo; que é doloroso; que consome, atormenta e tortura. Lancinante; capaz de excruciar, de causar ou de sentir aflição.

Internalização = Adotar ou incorporar inconscientemente, através da internalização; introjetar.

Stakeholders = Grupos e indivíduos que, de uma forma ou de outra, apresentam algum nível de interesse nos projetos, atividades e resultados de uma determinada organização.

Vigente = Que está em vigor; que vigora; que vige.